



Táxis parados em protesto contra o Uber

Taxistas e motoristas de vans fazem manifestações em frente à CMSP

Centenas de taxistas pararam seus carros em três faixas do Viaduto Jacareí, em frente à sede da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP), e entraram no Palácio Anchieta para apoiar o Projeto de Lei 349/2014, apresentado pelo vereador Adilson Amadeu (PTB), proibindo o uso de

carros particulares cadastrados em aplicativos para o transporte pago de pessoas. O mais conhecido desses aplicativos é o Uber.

Eles acompanharam a Sessão Plenária do dia 30 de junho e saíram comemorando: o projeto foi aprovado em primeira votação.

No dia seguinte, dezenas de motoristas de vans escolares também realizaram um protesto em frente à Câmara contra a Resolução 533, que os obriga a usar cadeirinhas para crianças de até sete anos e meio. Após realizarem uma carreata pelas ruas das zonas oeste e central, estacionaram seus carros em frente ao Palácio Anchieta e discursaram criticando a decisão do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Educação e cultura são premiadas pela Câmara

A Oficina Kinoforum de Realização Audiovisual, que produz filmes sobre a cultura da periferia de São Paulo, e o Instituto Escola do Povo, que procura erradicar o analfabetismo em Paraisópolis (zona sul da cidade), foram os vencedores da edição de 2015 do Prêmio Milton Santos. A sessão solene de entrega das Salvas de Prata foi realizada em 24 de junho.

O prêmio homenageia pessoas e entidades que contribuem para o desenvolvimento social da cidade. A solenidade foi presidida pelo vereador Toninho Vespoli (PSOL). “É importante lembrar a figura de Milton Santos, que discutiu globalização além do aspecto econômico, mas também nos âmbitos social e humano, em que as pessoas pudessem partilhar questões culturais”, disse Vespoli.

Reencontro com Dulce

Em 1962, o então auxiliar de engenheiro João de Oliveira Leme, de 20 anos, resolveu alfabetizar os funcionários da construção onde trabalhava. Soube que Dulce Salles, à época vereadora em São Paulo, doava material didático. “Fui à Câmara, fiz uma boa amizade com Dulce, e sempre ia buscar os livros com ela”. João mudou-se de São Paulo e nunca mais teve notícia da amiga. Até receber a **Apartes** com o perfil da ex-parlamentar. “Morri de saudade. A revista me trouxe uma notícia maravilhosa sobre uma pessoa não menos maravilhosa”, conta João, em e-mail enviado à redação da revista.

Para ler o perfil de Dulce Salles, acesse a reportagem *Nas trilhas da arte e da política*, da edição 13, disponível no link <http://goo.gl/so5uvW>.

Ações sociais recebem o Prêmio Chico Xavier

Associações e personalidades foram homenageadas com o Prêmio Chico Xavier de Reconhecimento Humanitário 2015. As indicações são feitas por vereadores e analisadas por uma comissão julgadora, composta por membros de cinco Comissões da Câmara Municipal. Os critérios são: presença de soluções inovadoras e criativas, estímulo à elevação do espírito humano, efeito multiplicador e resultados alcançados na melhoria de vida.

“É uma honra para nós esta lembrança; Chico foi um homem que se mostrou ao mundo através do seu exemplo de solidariedade e amor ao próximo”, disse Julieta Souza, presidenta da Federação Espírita do Estado de São Paulo,

Os premiados:

- Associação Cultural Nossa Senhora das Graças
- Associação Democrata dos Sem Terra
- Associação Educacional e Assistencial Casa do Zezinho
- Associação dos Moradores do Parque Vitória
- Associação Mutirão do Pobre
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo - Apae
- Associação Popular de Saúde
- Associação Santa Zita
- Caminhando Núcleo de Educação e Ação Social
- Eduardo Blanco Cardoso
- Federação Espírita do Estado de São Paulo - Feesp
- Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer
- Instituição Beneficente Nosso Lar - IBNL
- Instituto Mara Gabrielli
- Lumen - Associação de Assistência ao Deficiente Neuro-Motor e/ou Mental
- Maria Izabel Mazzucati
- Rede Social do Centro
- Templo de Umbanda Casa da Fé

uma das premiadas. Neste ano ocorreu a segunda edição do prêmio, em uma sessão solene realizada em 30 de junho na CMSP.

Sobrevivente de Hiroshima torna-se cidadão paulistano



Takashi Morita é homenageado na Câmara

Takashi Morita é sobrevivente do ataque atômico em Hiroshima, no Japão, em 1945. Atualmente, ele preside a Associação Hibakusha Brasil pela Paz e recebeu o Título de Cidadão Paulistano, concedido pela CMSP, em junho.

Morita, de 91 anos, destaca-se graças a seu trabalho com outras vítimas do ataque que moram em São Paulo. “Estou muito contente, me considero um paulista de coração”, disse ao receber a homenagem.

Durante a Sessão Solene, em 26 de junho, a filha de Morita, Yasuko Saito, afirmou que seu pai “sempre diz que precisa contar sua história aos jovens, para que a humanidade não repita os mesmos erros”. O evento contou com a presença do secretário municipal de Direitos Humanos, Eduardo Suplicy, e do cônsul-geral do Japão, Takahiro Nakamae.